



**CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

***NURSING CARE FOR PATIENTS WITH POSTTRAUMATIC STRESS DISORDER: SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW***

Marah Christini Rodrigues de Sousa<sup>1</sup>, Francisco Honeidy Carvalho Azevedo<sup>2</sup>, Laide dos Santos Brasil Silva<sup>3</sup>, Jullyan Sttefanny Martins Castelo Branco<sup>4</sup>, Thatyani de Araújo Miura<sup>5</sup>, Jessianne Laís de Sousa Silva<sup>6</sup>

e351413

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i5.1413>

PUBLICADO: 05/2022

**RESUMO**

**Introdução:** as mudanças e adaptações frequentemente exigidas pela vida moderna podem levar o ser humano a se expor a situações de conflito e desestabilização emocional, podendo ocasionar o surgimento de estresse, que apesar de ser um processo comum, pode se tornar patológico, como o transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). **Objetivo:** Identificar as intervenções lideradas pela equipe de enfermagem para pacientes com TEPT e a eficácia dessas abordagens. **Metodologia:** foi realizada uma revisão sistemática. A estratégia de busca ocorreu utilizando termos obtidos a partir de DeCS e MESH e sinônimos combinados com os operadores booleanos (AND, OR) mediante acesso virtual à BVS. **Resultados:** os trabalhos selecionados tiveram o propósito de mostrar as evidências científicas acerca do cuidado do paciente com transtorno de estresse pós-traumático em diversos contextos como a pacientes que passaram pela UTI, seus familiares; veteranos de combate e pacientes que foram ou são vítimas de câncer. **Conclusão:** a escrita colaborativa de um diário, entrevistas motivacionais, telemedicina, programas multicomponentes, cuidados domiciliares, acompanhamento em clínica multidisciplinar e aconselhamento associado a exposição prolongada foram intervenções aplicadas por enfermeiros que se mostraram eficazes nos cuidados desses pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Transtorno de Estresse Pós-Traumático. Prevenção de Doenças. Cuidados de Enfermagem. Assistência Centrada no Paciente

**ABSTRACT**

**Introduction:** the changes and adaptations frequently demanded by modern life can lead human beings to expose themselves to situations of conflict and emotional destabilization, which can cause the emergence of stress, which, despite being a common process, can become pathological, such as post-traumatic stress disorder (PTSD). **Objective:** To identify the interventions led by the nursing team for patients with PTSD and the effectiveness of these approaches. **Methodology:** a systematic review was conducted. The search strategy occurred using terms obtained from DeCS and MESH and synonyms combined with the Boolean operators (AND,OR) through virtual access to the VHL. **Results:** the selected papers had the purpose of showing the scientific evidence about the care of patients with post-traumatic stress disorder in various contexts such as patients who have been in the ICU, their families, combat veterans, and patients who were or are cancer victims. **Conclusion:** collaborative journal writing, motivational interviewing, telemedicine, multicomponent programs, home

<sup>1</sup> Acadêmica do curso Bacharel em Enfermagem no Centro Universitário Santo Agostinho

<sup>2</sup> Doutorado em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA-RS). Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada pela ULBRA-RS. Licenciado Pleno em Biologia (UFPI), Bacharel em Sistemas de Informação (UFPI), Professor dos cursos da área de Saúde e Pedagogia do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA-PI)

<sup>3</sup> Centro Universitário Santo Agostinho

<sup>4</sup> Centro Universitário Santo Agostinho

<sup>5</sup> Centro Universitário Santo Agostinho

<sup>6</sup> Centro Universitário Santo Agostinho



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO:  
REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA  
Marah Christini Rodrigues de Sousa, Francisco Honeidy Carvalho Azevedo, Laide dos Santos Brasil Silva,  
Jullyan Sttefanny Martins Castelo Branco, Thatyani de Araújo Miura, Jessianne Lais de Sousa Silva

*care, follow-up in a multidisciplinary clinic, and counseling associated with prolonged exposure were interventions applied by nurses that proved effective in the care of these patients.*

**KEYWORDS:** Nurse. Post-Traumatic Stress Disorder. Disease Prevention. Nursing Care. Patient Centered Care

### 1 INTRODUÇÃO

A capacidade de adaptação do ser humano tem sido cada vez mais colocada à prova física, mental e socialmente. As mudanças da vida moderna drasticamente e frequentemente impostas podem levar o ser humano a se expor a situações de conflito e desestabilização emocional, podendo ocasionar o surgimento de um estresse patológico (MINAYO; MIRANDA; TELHADO, 2021).

O transtorno de estresse pós-traumático, ou TEPT, é um transtorno relacionado a traumas e estressores, onde a exposição a algum evento traumático ou estressante é o principal fator utilizado como critério para diagnóstico. O sofrimento psíquico resultante de um evento traumático ou estressante traz consigo uma série de sintomas muitas vezes entendidos como ansiedade ou medo, porém esse transtorno ressalta características clínicas mais específicas como anedonia e disforia, agressividade e externalização da raiva ou sintomas dissociativos (APA, 2014).

É importante destacar que esses eventos traumáticos não decorrem apenas de situações perigosas como incidentes com violência, episódios de conflitos com armas, mas também podem incluir a exposição a qualquer experiência que promova algum desconforto emocional, como ouvir palavras ou presenciar atos que causem choque (MEGNIN-VIGGARS *et al.*, 2019).

De acordo Silva *et al.* (2020), o trabalho da enfermagem em geral tem como base a relação enfermeiro-paciente, não descartando o protocolo de prescrição médica, mas ampliando essa atenção ao considerar o paciente um ser biopsicossocial. Nesse cenário, para o paciente, o cuidado da enfermagem é focado no diagnóstico e tratamento das respostas humanas dos pacientes, em relação ao seu problema psicossocial ou psiquiátrico (PEPLAU, 1991). O enfermeiro, no entanto, deve ser capacitado a ponto de conseguir diferenciar as respostas humanas de pacientes relacionadas à doença mental e aquelas que não o são.

### JUSTIFICATIVA

A exposição do ser humano a eventos traumáticos e estressores pode causar uma doença psicossomática, que são doenças fisiológicas agravadas por motivos emocionais. Considerando que o estresse é fisiológico, é possível dizer que sua ausência seria incompatível com a vida, logo a conduta a ser adotada não está em eliminar o estresse em geral, é necessário o foco em reduzir os efeitos danosos evitando que isso se torne um empecilho ao desempenho pessoal, à saúde e à felicidade (MINAYO; MIRANDA; TELHADO, 2021).

Apesar do transtorno de estresse pós-traumático não ser um distúrbio novo, a jornada que ele levou para ter sua importância reconhecida foi longa. Por ser um transtorno associado a eventos



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO:  
REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA  
Marah Christini Rodrigues de Sousa, Francisco Honeidy Carvalho Azevedo, Laide dos Santos Brasil Silva,  
Jullyan Sttefanny Martins Castelo Branco, Thatyani de Araújo Miura, Jessianne Lais de Sousa Silva

que causam lembranças, essa doença por muitas vezes foi tratada como algo temporário onde o tratamento envolvia o tempo e a tentativa de simplesmente superar o problema (APA, 2014).

Diante disso, surge a necessidade de explorar o tema e a relevância da realização desse trabalho na área da enfermagem para entender como os sintomas podem afetar a vida da vítima, as respostas humanas e manifestações fisiológicas, abordando diversos tipos de tratamentos hoje existentes e correlacionando as propostas de intervenções de enfermagem com a finalidade de proporcionar um material que torne o profissional apto a intervir adequadamente nas necessidades do paciente.

### REFERENCIAL TEÓRICO

O termo estresse se popularizou nos últimos tempos, sendo confundido ao simples estado de cansaço. O que as pessoas sentem após uma longa jornada de trabalho ou uma noite mal dormida caracteriza a presença de cansaço e não estresse, podendo ser facilmente remediado com uma noite bem dormida. Logo, contrariando o pensamento popular de que estresse e cansaço são sinônimos, na verdade não são. O estresse é fisiológico e essencial para a sobrevivência, o problema surge na cronicidade do estímulo estressante que resulta no surgimento do estresse patológico (FACCINI *et al.*, 2020).

O estresse é um mecanismo fisiológico do organismo que desde sempre garantiu a sobrevivência, pois libera uma série de mediadores químicos (o mais popular é a adrenalina), que provocavam reações fisiológicas para que, diante do perigo o corpo tenha uma resposta imediata, o caracterizando como uma resposta inespecífica do corpo a qualquer demanda que lhe seja feita (GODOY *et al.*, 2018).

O DSM-5 (2014) aplica critérios de diagnósticos para crianças, adolescentes e adultos divididos em 5 grupos: a exposição ao episódio de diversas formas como a vivência direta ao evento traumático, presenciar o episódio ocorrido com outras pessoas, ter assimilado o evento ocorrido a terceiros ou ser exposto continuamente ou de forma abrupta a detalhes inapropriados; presença de sintomas intrusivos como pensamentos e sentimentos negativos relacionados ao trauma; a evasão persistente a estímulos associados ao evento traumático; Alterações negativas em cognições e no humor e excitação e reatividade correlacionada ao evento traumático.

O sofrimento psíquico causado pelo diagnóstico de transtorno de estresse pós-traumático causa consequências graves e até irreversíveis interpessoais, ocupacionais e até fisiológicas. O TEPT pode levar a perda de produtividade, ocasionando o desemprego, dificuldades de relacionamentos, comportamento agressivo e perda da qualidade de vida em geral, influenciando até nas taxas de tentativa de suicídio. A associação do transtorno com o sistema endócrino e imunológico causa processos fisiopatológicos que levam a comorbidade somática (ANTONELLI-SALGADO *et al.*, 2021).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO:  
REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA  
Marah Christini Rodrigues de Sousa, Francisco Honeidy Carvalho Azevedo, Laide dos Santos Brasil Silva,  
Jullyan Sttefanny Martins Castelo Branco, Thatyani de Araújo Miura, Jessianne Lais de Sousa Silva

### OBJETIVO

Identificar as intervenções lideradas pela equipe de enfermagem para pacientes com TEPT e a eficácia dessas abordagens.

### METODOLOGIA

#### TIPO DE ESTUDO

Para a construção deste estudo foi feita uma revisão sistemática da literatura. Esse método de pesquisa é habitualmente considerado como evidência de alta qualidade. É uma espécie de pesquisa que compreende todos os trabalhos publicados que oferecem um exame da literatura abrangendo assuntos específicos (GALVÃO; RICARTE, 2019). Deste modo, a metodologia utilizada possui um alto nível de evidência, pois dá a certificação de que o trabalho possui um embasamento teórico e científico firme e ainda apresenta uma função histórica e fornece, a profissionais de qualquer área, informações de desenvolvimento corrente, cumprindo assim sua função de atualização.

O trabalho buscou seguir um modelo adaptado de Donato e Donato (2019) para a construção da revisão sistemática que seguiu os seguintes passos: formular uma questão de investigação; produzir um protocolo de investigação; definir os critérios de inclusão e de exclusão; desenvolver uma estratégia de pesquisa na literatura para encontrar os estudos; seleção dos estudos; extração dos dados; síntese dos dados; disseminação dos resultados/publicação.

#### ESTRATÉGIA DE BUSCA

O levantamento bibliográfico foi realizado mediante acesso virtual às bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados bibliográficos especializados na área de Enfermagem (BDENF); *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), por meio da consulta à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A estratégia de busca foi composta por *Strings* de busca utilizando termos obtidos a partir de DeCS e MESH e sinônimos combinadas com os operadores booleanos (AND, OR).

Para formular a questão de pesquisa, foi utilizada a ferramenta PICo, na qual P é a População, I a variável de interesse e Co o contexto, desta forma, têm-se a seguinte estrutura: P: profissional de enfermagem; I: tratamento e prevenção de TEPT; Co: a assistência de enfermagem a pacientes com TEPT, resultando na questão norteadora: Quais as evidências científicas sobre a assistência de enfermagem no cuidado de pacientes com transtorno de estresse pós-traumático?



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO:  
REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA  
Marah Christini Rodrigues de Sousa, Francisco Honeidy Carvalho Azevedo, Laide dos Santos Brasil Silva,  
Jullyan Sttefanny Martins Castelo Branco, Thatyani de Araújo Miura, Jessianne Lais de Sousa Silva

**TABELA 1. TERMOS USADOS NA STRING DE BUSCA**

	<b>P: profissional de enfermagem</b>	<b>I: tratamento e prevenção de TEPT</b>	<b>Co: a assistência de enfermagem a pacientes com TEPT</b>
<b>DECS</b>	Enfermeiras e Enfermeiros <i>Nurses</i> <i>Enfermeras y Enfermeros</i> <i>Nurses, Male</i> <i>Enfermeros</i>	Prevenção de Doenças <i>Disease Prevention</i> <i>Prevención de Enfermedades</i> Transtornos de Estresse Pós-Traumático <i>Stress Disorders, Post-Traumatic</i> <i>Trastornos por Estrés Postraumático</i>	Cuidados de Enfermagem <i>Nursing Care</i> <i>Atención de Enfermería</i> Assistência Centrada no Paciente <i>Patient-Centered Care</i> <i>Atención Dirigida al Paciente</i>
<b>MESH</b>	<i>Nurses</i> <i>Health Personnel</i>	<i>Primary Prevention</i> <i>Health promotion</i> <i>Preventive Psychiatry</i> <i>Delayed Onset Post-Traumatic Stress Disorder</i> <i>Acute Post Traumatic Stress Disorder</i> <i>Chronic Post-Traumatic Stress Disorder</i>	<i>Nursing Care</i> <i>Health Services</i> <i>Patient Care</i> <i>Medical Home</i> <i>Patient-Focused Care</i> <i>Nursing, Patient-Centered</i> <i>Primary Health Care</i>
<b>PALAVR AS-CHAVE</b>	Enfermagem, Enfermeira, Enfermeiros	Ações Preventivas contra Doenças, Avaliação de Transtornos Mentais em Atenção Primária, Transtorno de estresse pós-traumático	Assistência direta ao paciente

Fonte: Autores, 2021

Como resultado, construiu-se a seguinte equação de busca: (enfermagem OR enfermeiro OR enfermeira OR *nurse* OR *nursing*) AND (tratamento OR *treatment* OR assistência OR *assistance* OR cuidado OR *care* OR prevenção OR *prevention*) AND (“transtorno de estresse pós-traumático” OR “*Post Traumatic Stress Disorder*” OR *ptsd* OR *tept*).

### CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

As buscas procederam com a seleção por aplicação dos critérios de inclusão: artigos indexados de 2017 a 2022, documentos do tipo artigos originais, com versão disponível *online* na íntegra e nos idiomas português, inglês e espanhol, foi realizada a leitura dos resumos, identificando assuntos pertinentes à questão norteadora que buscou descobrir as intervenções de enfermagem no cuidado de pacientes com TEPT. Foram excluídos: análises secundárias, editoriais, relatos de experiência, dissertações, teses e resumos de anais de congressos, estudos com resultados ambíguos, sem objetivo, com literatura cinzenta, e os estudos duplicados nas bases de dados.

### SELEÇÃO DOS ESTUDOS

Os revisores identificaram os artigos nas bases de dados após uma triagem e seleção dos estudos com base nos critérios de inclusão e exclusão pré-determinados, a partir da leitura dos títulos

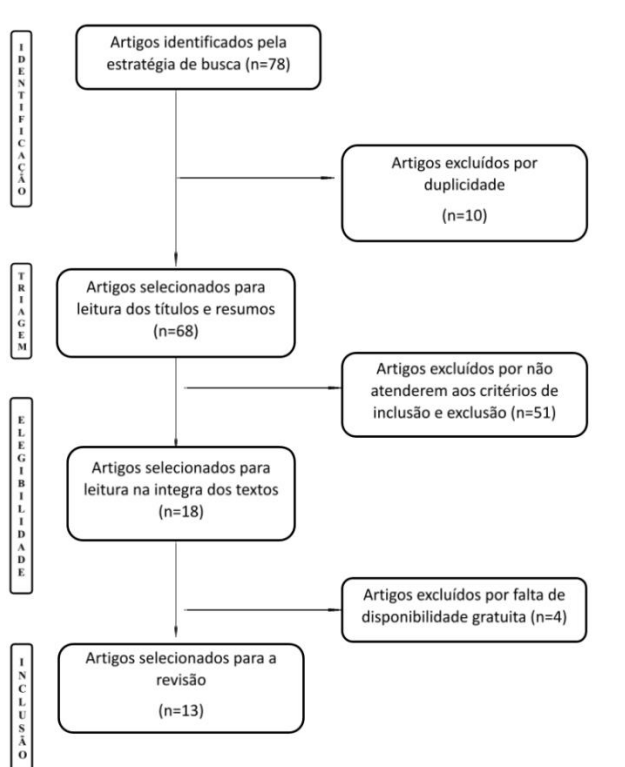


## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO:  
REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA  
Marah Christini Rodrigues de Sousa, Francisco Honeidy Carvalho Azevedo, Laide dos Santos Brasil Silva,  
Jullyan Sttefanny Martins Castelo Branco, Thatyani de Araújo Miura, Jessianne Lais de Sousa Silva

e resumos. Sequencialmente, foi realizada a leitura dos artigos na íntegra para avaliação da inclusão na amostra final. Um fluxograma do PRISMA foi elaborado para ilustrar o processo de seleção destes estudos (PAGE *et al.*, 2021).

FIGURA 1. FLUXOGRAMA PRISMA



Fonte: Autores

### EXTRAÇÃO E SÍNTESE DOS ESTUDOS

Os revisores realizaram a extração de dados sintetizando informações como: título, autores, país, volume, número, ano de publicação, periódico, objetivo e principais evidências. Os dados foram analisados de acordo com a síntese temática, que aconteceu em três etapas: na primeira foram identificados os estudos encontrados com a estratégia de busca; na segunda esses estudos foram agrupados; e na última etapa os dados foram analisados.

### RESULTADOS

Com a equação de busca, foram encontrados 78 resultados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), onde 76 eram da MEDLINE, 1 da LILACS e 1 da BDEF, na qual foram excluídos 10 por duplicidade, selecionados 68 para leitura de títulos e resumos, excluídos 51 por não condizerem com



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO:  
REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA  
Marah Christini Rodrigues de Sousa, Francisco Honeidy Carvalho Azevedo, Laide dos Santos Brasil Silva,  
Jullyan Sttefanny Martins Castelo Branco, Thatyani de Araújo Miura, Jessianne Lais de Sousa Silva

o tema proposto, incluídos 18 para leitura na íntegra, excluídos 4 por falta de disponibilidade gratuita, e 13 selecionados para a revisão.

Os trabalhos selecionados tiveram o propósito de mostrar as evidências científicas acerca do cuidado do paciente com transtorno de estresse pós-traumático em diversos contextos, como a pacientes que passaram pela experiência de internação na unidade de terapia intensiva, os chamados sobreviventes de UTI, assim como seus familiares; veteranos de combate e pacientes que foram ou são vítimas de patologias delicadas, como alguns tipos de câncer.

**TABELA 2. EVIDÊNCIAS SOBRE INTERVENÇÕES APLICADAS NO CUIDADO DE PACIENTES COM TEPT**

AUTOR/ANO	RESULTADOS EM EVIDÊNCIAS
VALSØ <i>et al.</i> , 2020	As consultas lideradas por enfermeiros não revelaram efeito em pacientes sobreviventes de UTI com TEPT
TORRES, NELSON, & WEST, 2020	Os pacientes sobreviventes de UTI que participaram da escrita de um diário tiveram uma menor incidência de sintomas de TEPT
KENTISH-BARNES <i>et al.</i> , 2017	A escrita de uma carta de condolências pode ter agravado sintomas relacionados ao TEPT em familiares de pacientes que morreram na UTI
KALFON <i>et al.</i> , 2017	O programa multicomponente é eficaz na redução da prevalência de sintomas substanciais de TEPT em sobreviventes de UTI
WADE <i>et al.</i> , 2018	A intervenção psicológica liderada por enfermeiros padronizada para reduzir os sintomas de TEPT em sobreviventes de UTI provou-se viável para estudo
WADE <i>et al.</i> , 2019	A intervenção psicológica padronizada liderada por enfermeiros para reduzir os sintomas de TEPT em sobreviventes de UTI não apresentou diferenças significativas
REICH <i>et al.</i> , 2021	A terapia de exposição prolongada não apresentou efeitos moderadores para veteranos de combate com TEPT
PETERSON <i>et al.</i> , 2017	A telessaúde e entrevistas motivacionais se mostraram formas aceitáveis de fornecer assistência a veteranos com TEPT que fumam
PAINTER <i>et al.</i> , 2017	Telemedicina para aumentar o envolvimento de veteranos rurais com TEPT na busca de assistência se mostrou eficaz
BORJI <i>et al.</i> , 2019	A implementação de cuidados domiciliares reduziu significativamente os sintomas de TEPT em pacientes com câncer gastrointestinal
TREVINO <i>et al.</i> , 2020	Uma clínica de acompanhamento multidisciplinar pode melhorar taxas de acompanhamento e recuperação de pacientes com TEPT
ROSS <i>et al.</i> , 2019	O estudo sugere que adultos sobreviventes de câncer infantil e não receberam acompanhamento psicológico estão em risco de desenvolver TEPT
ROSSOUW <i>et al.</i> , 2018	O aconselhamento como suporte e a exposição prolongada levou a uma melhora significativa de adolescentes com TEPT

Fonte: Autores

#### 4 DISCUSSÃO

Os pacientes que passaram por internação na unidade de terapia intensiva (UTI) foram os protagonistas de grande parte dos estudos selecionados, onde notou-se a grande prevalência de



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO:  
REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA  
Marah Christini Rodrigues de Sousa, Francisco Honeidy Carvalho Azevedo, Laide dos Santos Brasil Silva,  
Jullyan Sttefanny Martins Castelo Branco, Thatyani de Araújo Miura, Jessianne Lais de Sousa Silva

diversos fatores de risco para o desenvolvimento do trauma como consequência de longos períodos de internação, e principalmente, meios de intervenções a fim de prevenir ou remediar o quadro.

O trabalho de Kentish-Barnes *et al.* (2017) estudaram o aparecimento de sintomas de TEPT em familiares de pacientes que vieram a óbito na UTI ao tentar remediar os sintomas de luto com a escrita de uma carta de condolências por profissionais de saúde que acompanharam a internação, e mostrou que a carta pode ter sido percebida pelos familiares como um lembrete indesejável de um período doloroso, exacerbando assim os sintomas TEPT.

Valsø *et al.* (2020) investigaram o efeito de consultas individuais lideradas por enfermeiros com foco na redução dos sintomas de TEPT em pacientes que acabaram de receberem alta da UTI com sintomas de TEPT, mas não conseguiu efeitos positivos, fazendo assim de sua intervenção ineficaz, enquanto Torres, Nelson, West (2020) tentaram uma intervenção também guiada por enfermeiros, mas baseada na escrita colaborativa de um diário e provou que os participantes dessa intervenção tiveram uma incidência menor de sintomas de TEPT.

No último estudo, o autor conseguiu evidenciar que a escrita colaborativa de um diário pelos pacientes participantes, familiares, demais visitantes e membros da equipe interdisciplinar ajudou os pacientes a processar seu trauma, assim como a leitura de diários escritos por outras pessoas foram úteis para ampliar sua visão da experiência da hospitalização.

Kalfon *et al.* (2017) avaliaram se um programa multicomponente personalizado e direcionado ao local foi eficaz para reduzir os efeitos de TEPT em pacientes de UTI e chegou à conclusão de que o programa teve sim eficácia. Porém, posteriormente Wade *et al.* (2018) desenvolveram e testaram a viabilidade de uma intervenção psicológica para, também, reduzir os efeitos do TEPT e prevenir a morbidade futura no mesmo público, conseguiu padronizar uma intervenção liderada por enfermeiros (POPPI), mas em seguida, em Wade *et al.*, (2019) quando testaram a eficácia dessa intervenção concluíram que essa não foi efetiva.

O último autor não conseguiu resultados positivos em seu estudo para pacientes de UTI, mas em adolescentes com TEPT, Rossouw *et al.* (2018), ao compararem a eficácia de um tratamento baseado em aconselhamento e exposição prolongada, guiados por não especialistas, como enfermeiros supervisionados, concluíram que a estratégia foi percebidas como útil; seus participantes relataram ainda o estabelecimento de relações terapêuticas calorosas e uma redução nos sintomas de TEPT enquanto os enfermeiros afirmaram que precisam de apoio institucional para garantir a entrega dessas intervenções de maneira escalável e sustentável.

Um outro grupo de pessoas, onde o TEPT é comumente visto, são os chamados veteranos de guerra, que são pessoas que tiveram tempo de serviço com experiência na área militar. Esse estudo revelou a grande dificuldade do acesso ou permanência do paciente no cuidado continuado, revelando assim a grande utilidade da tecnologia na manutenção da saúde. Painter *et al.* (2017) mediram a relação custo-benefício de um modelo de atendimento colaborativo, baseados na telemedicina, projetado para aumentar o envolvimento de veteranos rurais em tratamentos para TEPT





## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO:  
REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA  
Marah Christini Rodrigues de Sousa, Francisco Honeidy Carvalho Azevedo, Laide dos Santos Brasil Silva,  
Jullyan Sttefanny Martins Castelo Branco, Thatyani de Araújo Miura, Jessianne Lais de Sousa Silva

e como resultado, a intervenção não foi apenas custo-efetiva, mas mais econômica, entre pacientes com TEPT comparada a gastos anuais de saúde para eles.

Ainda explorando o uso da telessaúde, que consiste na tecnologia utilizada para a expansão e melhoria da rede de serviços de saúde, Reich *et al.* (2021) exploraram se uma terapia de exposição prolongada, presencial ou via telessaúde em consultas guiadas por enfermeiros, teve efeito terapêutico no tratamento de veteranos de combate com TEPT, mas não obteve resultados motivadores para sua intervenção.

Por outro lado, Peterson *et al.* (2017) também resolveram testar a eficácia da telessaúde, propondo entrevistas motivadoras, mas agora para cessação do tabagismo para veteranos com TEPT e pode ver que os entrevistados de ambos os grupos (controle e intervenção) desejavam mais informações sobre TEPT e tabagismo, pois confiavam no tabagismo como mecanismo de enfrentamento para o transtorno e acreditavam que parar de fumar era uma escolha individual, logo sua intervenção foi sim efetiva.

Doenças críticas, de tratamentos longos e complicados podem causar estresse e desencadear traumas até mesmo anos após seu enfrentamento, e na tentativa de prevenir essas complicações Borji *et al.* (2019) pesquisaram o efeito do cuidado domiciliar utilizando uma técnica de dessensibilização e reprocessamento por movimentos oculares sobre o estresse de pacientes com câncer gastrointestinal, mas não observou diferença estatisticamente significativa, mesmo que a eficácia e sofrimento percebido do grupo de intervenção diminuiu significativamente após a intervenção.

Seguindo a busca de cuidados para tratar o estresse de doentes críticos, Ross *et al.* (2019) focaram em descobrir se adultos jovens sobreviventes de câncer infantil teriam risco de desenvolver TEPT ao não ter continuidade no cuidado, e ao aplicar sua intervenção notaram a repulsa em descobrirem que mesmo depois de anos após sua doença, ainda podiam enfrentar complicações da época, então se percebeu que evitação ou sintomas de entorpecimento foram bem prevalentes, podendo assim, em parte, explicar o adiamento do cuidado e como são sintomas do TEPT, concluiu-se que esses pacientes estão sim em risco de desenvolver TEPT.

Assim como outros autores já citados, Trevino *et al.* (2020) analisaram a viabilidade de criar uma clínica de qualidade de vida de trauma multidisciplinar abrangente que pudesse melhorar as taxas de acompanhamento para garantir que os pacientes, agora vítimas de traumas ou hospitalizados, estejam se recuperando com sucesso, e perceberam que, as taxas de não comparecimento foram quase duas vezes maiores no grupo que recebeu o atendimento padrão em comparação com ao grupo da nova clínica de qualidade de vida de trauma, logo, a estrutura da clínica se mostrou viável.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO:  
REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA  
Marah Christini Rodrigues de Sousa, Francisco Honeidy Carvalho Azevedo, Laide dos Santos Brasil Silva,  
Jullyan Sttefanny Martins Castelo Branco, Thatyani de Araújo Miura, Jessianne Lais de Sousa Silva

### CONCLUSÃO

O trabalho mostrou que a escrita colaborativa de um diário, entrevistas motivacionais, telemedicina, programas multicomponentes, cuidados domiciliares, acompanhamento em clínica multidisciplinar e aconselhamento associado a exposição prolongada foram intervenções aplicadas por enfermeiros que se mostraram eficaz na diminuição no aparecimento de sintomas ou melhoria do mesmo e ajudaram na adesão do tratamento pelo paciente.

Enfim, a pesquisa mostrou o enfermeiro como um profissional capacitado a lidar com pacientes com esse transtorno, mostrando seu papel na prevenção, cuidado e reabilitação dessas vítimas, permitindo que os objetivos propostos fossem alcançados. No entanto, o estudo abre sugestões para novas pesquisas na área, ao mostrar a necessidade de novos trabalhos abordando outros contextos a fim de disseminar mais cuidados eficazes para esse transtorno.

### REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**: DSM-5. Porto Alegre, RS: Artmed, 2014.

ANTONELLI-SALGADO, T.; RAMOS-LIMA, L. F.; MACHADO, C. D. S.; CASSIDY, R. M.; CARDOSO, T. D. A.; KAPCZINSKI, F.; PASSOS, I. C. Neuroprogression in post-traumatic stress disorder: a systematic review. **Trends in psychiatry and psychotherapy**, v. 43, p. 167-176, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.47626/2237-6089-2020-0099>

BORJI, M.; TARJOMAN, A.; ABDI, A.; OTAGHI, M. Efficacy of implementing home care using eye movement desensitization and reprocessing in reducing stress of patients with gastrointestinal cancer. **Asian Pacific journal of cancer prevention: APJCP**, v. 20, n. 7, p. 1967, 2019. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.31557/APJCP.2019.20.7.1967>

DONATO, H.; DONATO, M. Stages for undertaking a systematic review. **Acta medica portuguesa**, v. 32, n. 3, p. 227-235, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.20344/amp.11923>

FACCINI, A. M.; DA SILVEIRA, B. M.; RANGEL, R. T.; SILVA, V. L. Influência do estresse na imunidade: revisão bibliográfica. **Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos**, v. 15, n. 3, p. 64-71, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.29184/1980-7813.rcfmc.312.vol.15.n3.2020>

GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia Da Informação**, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>

GODOY, L. D.; ROSSIGNOLI, M. T.; DELFINO-PEREIRA, P.; GARCIA-CAIRASCO, N.; DE LIMA UMEOKA, E. H. A comprehensive overview on stress neurobiology: basic concepts and clinical implications. **Frontiers in behavioral neuroscience**, v. 127, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fnbeh.2018.00127>

KALFON, P.; ALESSANDRINI, M.; BOUCEKINE, M.; RENOULT, S.; GEANTOT, M. A.; DEPARIS-DUSAUTOIS, S.; AUQUIER, P. Tailored multicomponent program for discomfort reduction in critically ill patients may decrease post-traumatic stress disorder in general ICU survivors at 1 year. **Intensive**



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO:  
 REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA  
 Marah Christini Rodrigues de Sousa, Francisco Honeidy Carvalho Azevedo, Laide dos Santos Brasil Silva,  
 Jullyan Sttefanny Martins Castelo Branco, Thatyani de Araújo Miura, Jessianne Lais de Sousa Silva

**Care Medicine**, v. 45, n. 2, p. 223-235, 2019. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1007/s00134-018-05511-y>

KENTISH-BARNES, N.; CHEVRET, S.; CHAMPIGNEULLE, B.; THIRION, M.; SOUPPART, V.; GILBERT, M.; AZOULAY, E. Effect of a condolence letter on grief symptoms among relatives of patients who died in the ICU: a randomized clinical trial. **Intensive care medicine**, v. 43, n. 4, p. 473-484, 2017. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1007/s00134-016-4669-9>

MEGNIN-VIGGARS, O.; MAVRANEZOULI, I.; GREENBERG, N.; HAJIOFF, S.; LEACH, J. Post-traumatic stress disorder: what does NICE guidance mean for primary care?. **British Journal of General Practice**, v. 69, n. 684, p. 328-329, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.3399/bjgp19x704189>

MINAYO, M. D. S.; MIRANDA, I.; TELHADO, R. S. A systematic review of the effects of probiotics on depression and anxiety: an alternative therapy?. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 4087-4099, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.21342020>

PAGE, M. J.; MCKENZIE, J. E.; BOSSUYT, P. M.; BOUTRON, I.; HOFFMANN, T. C.; MULROW, C. D.; SHAMSEER, L.; TETZLAFF, J. M.; AKL, E. A.; BRENNAN, S. E.; CHOU, R.; GLANVILLE, J.; GRIMSHAW, J. M.; HRÓBJARTSSON, A.; LALU, M. M.; LI, T.; LODER, E. W.; MAYO-WILSON, E.; MCDONALD, S.; MCGUINNESS, L. A.; MOHER, D. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, v. 372, n. 71, 2021. <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>

PAINTER, J. T.; FORTNEY, J. C.; AUSTEN, M. A.; PYNE, J. M. Cost-effectiveness of telemedicine-based collaborative care for posttraumatic stress disorder. **Psychiatric Services**, v. 68, n. 11, p. 1157-1163, 2017. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1176/appi.ps.201600485>

PEPLAU, H. E. **Interpersonal Relations in Nursing: A Conceptual Frame of Reference for Psychodynamic Nursing**. Nova York: Springer Publishing Company, 1991.

PETERSON, J.; BATTAGLIA, C.; FEHLING, K. B.; WILLIAMS, K. M.; LAMBERT-KERZNER, A. Perspectives on a home telehealth care management program for veterans with posttraumatic stress disorder who smoke. **Journal of Addictions Nursing**, v. 28, n. 3, p. 117-123, 2017. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1097/JAN.0000000000000174>

REICH, K.; NEMETH, L. S.; MUELLER, M.; STERNKE, L. M.; ACIERNO, R. Does Psychosocial Functioning Improve With Prolonged Exposure in Veterans With PTSD?: Exploring Traditional and Home-Based Telehealth Delivery Methods. **Journal of psychosocial nursing and mental health services**, v. 59, n. 2, p. 31-40, 2021. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.3928/02793695-20201015-01>

ROSS, W. L.; MITCHELL, H. R.; IYER, N. S.; JUDGE SANTACROCE, S.; KADAN-LOTTICK, N. S. Impact of Survivorship Care on Young Adult Survivors of Childhood Cancer With Post-Traumatic Stress Symptoms. **Oncology nursing fórum**, v. 46, n. 1, jan. 2019. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1188/19.ONF.33-43>

ROSSOUW, J.; VAN DE WATER, T.; YADIN, E.; SEEDAT, S. Adolescent and nurse perspectives of psychotherapeutic interventions for PTSD delivered through task-shifting in a low resource setting. **PLoS One**, v. 13, n. 7, p. e0199816, 2018. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1188/19.ONF.33-43>

SILVA, J.; RIBEIRO, H.; FERNANDES, M.; ROCHA, D. O cuidar de enfermagem em saúde mental na perspectiva da reforma psiquiátrica. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.2743>



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO:  
 REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA  
 Maranh Christini Rodrigues de Sousa, Francisco Honeidy Carvalho Azevedo, Laide dos Santos Brasil Silva,  
 Jullyan Sttefanny Martins Castelo Branco, Thatyani de Araújo Miura, Jessianne Lais de Sousa Silva

STORM, M. P.; CHRISTENSEN, K. S. Comparing treatments for post-traumatic stress disorder - a systematic review. **Danish medical journal**, v. 68, n. 9, A09200643, 2021.

TORRES, L.; NELSON, F.; WEST, G. Exploring the Effects of a Nurse-Initiated Diary Intervention on Post-Critical Care Posttraumatic Stress Disorder. **AJN The American Journal of Nursing**, v. 120, n. 5, p. 24-33, 2020. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1097/01.NAJ.0000662804.81454.66>

TREVINO, C.; GEIER, T.; TIMMER-MURILLO, S. C.; SHAWLIN, M.; MILIA, D. J.; CODNER, P.; DE ROON-CASSINI, T. Feasibility of a trauma quality-of-life follow-up clinic. **Journal of Trauma and Acute Care Surgery**, v. 89, n. 1, p. 226-229, 2020. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1097/TA.0000000000002672>

VALSØ, Å.; RUSTØEN, T.; SMÅSTUEN, M. C.; EKEBERG, Ø.; SKOGSTAD, L.; SCHOU-BREDAL, I.; TØIEN, K. Effect of nurse-led consultations on post-traumatic stress and sense of coherence in discharged ICU patients with clinically relevant post-traumatic stress symptoms—a randomized controlled trial. **Critical care medicine**, v. 48, n. 12, p. e1218-e1225, 2020. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1097/CCM.0000000000004628>

WADE, D. M.; MOUNCEY, P. R.; RICHARDS-BELLE, A.; WULFF, J.; HARRISON, D. A.; SADIQUE, M. Z.; POPPI Trial Investigators. Effect of a nurse-led preventive psychological intervention on symptoms of posttraumatic stress disorder among critically ill patients: a randomized clinical trial. **Jama**, v. 321, n. 7, p. 665-675, 2019. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1001/jama.2019.0073>

WADE, D.; ALS, N.; BELL, V.; BREWIN, C.; D'ANTONI, D.; HARRISON, D. A. POPPI investigators. Providing psychological support to people in intensive care: development and feasibility study of a nurse-led intervention to prevent acute stress and long-term morbidity. **BMJ Open**, v. 8, n. 7, p. e021083, 2018. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1136/bmjopen-2017-021083>